



edp renováveis

Resultados 9M2008

Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director
Francisco Beirão

Tel.: +34 914 238 400
Fax: +34 913 997 901
E-mail: ir@edprenovaveis.com
Site: www.edprenovaveis.com

Reuters: EDPR.LS
Bloomberg: EDPR PL

5 de Novembro de 2008

EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo Espanha

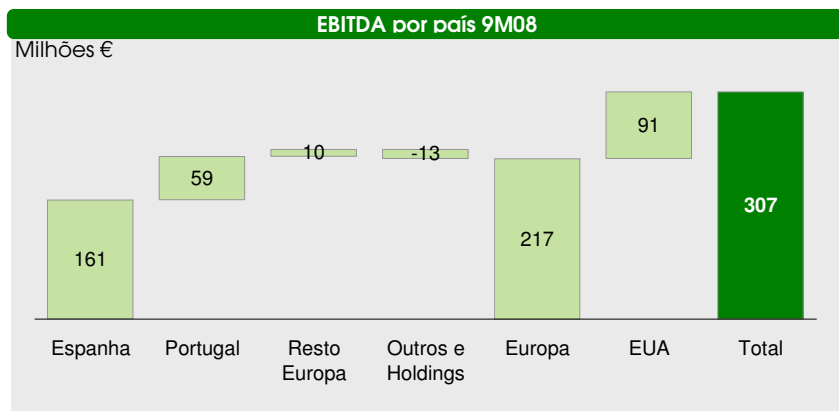




9M2008 Highlights	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas	- 3 -
Dados Operacionais de Capacidade	- 4 -
Capex e Dívida Líquida	- 5 -
Plataformas de Actividade	- 6 -
Europa	- 7 -
Estados Unidos	- 11 -
Demonstrações Financeiras	- 12 -
Anexo	- 15 -



Sumário dos Resultados Financeiros (€m)	9M08	07 PF
Margem Bruta ⁽¹⁾	401,9	319,0
Custos Operacionais	95,4	89,3
EBITDA	306,5	229,7
EBITDA / Margem Bruta	76,3%	72,0%
Resultado Líquido	58,8	4,0

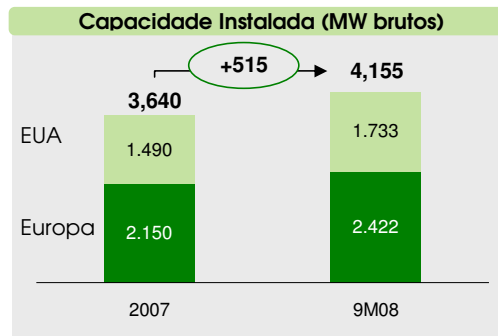


Capacidade em Desenvolvimento (MW brutos)	9M08	07 PF
Em construção	1.612	663
Pipeline	17.035	15.649
Prospects	10.580	7.962
Total	29.227	24.274

Capex (€M)	9M08	07 PF
Capex	1.249	1.721

Passivos (€M)	9M08	07 PF
Dívida Líquida	513	2.414
Passivo ajustado com investidores institucionais (EUA)	769	705

Trabalhadores	9M08	07 PF
Trabalhadores	592	463



9M08 Produção e Factor Utilização	
Produção (GWh)	5.353
Europa (GWh)	2.777
EUA (GWh)	2.576
Factor de utilização:	
Europa	24,9%
EUA	31,0%

• A EDP Renováveis é uma das empresas líder em energias renováveis a nível mundial, focada principalmente na energia eólica “on-shore”. Com uma capacidade instalada bruta de 4.155 MW em Set-08, a EDPR gerou nos 9M08 uma margem bruta de €402M e EBITDA de €307M com uma margem EBITDA de 76%. Em Dez-07, a EDPR foi classificada pela Emerging Energy Research (EER) a 4ª maior operadora mundial em energia eólica.

• Nos últimos 12 meses, a EDPR aumentou em 1.423MW a sua capacidade instalada provando a capacidade da empresa em instalar 1.4GW/ano. Nos 9M08, a EDPR instalou 515MW, 272MW na Europa e 243MW nos EUA. Actualmente, a EDPR tem 1.612MW em construção, o que lhe dá uma boa visibilidade da capacidade a instalar durante 2009 (0.7GW em construção são para 2009).

• Nos 9M08, a carteira de projectos da EDPR aumentou para uns robustos 29.2 GW, o que confere à companhia as opções e a flexibilidade necessária para as suas ambições de crescimento sustentado de longo prazo. Os projectos que se encontram na carteira da EDPR estão sujeitos a um rigoroso processo de alocação de capital que tem como objectivo a maximização do retorno e a promoção de uma competição entre os diversos projectos.

• Os factores de utilização na Europa chegaram a 25% e nos EUA a 31%, valores que mais uma vez se situam acima da média de mercado. É importante realçar que a EDP Renováveis alcançou um factor de utilização de 25% em Espanha, 200pb acima da média do mercado espanhol.

• A margem bruta alcançou os €402M, suportada pelo aumento da produção para 5.353 GWh (+76% face aos 9M07) e pelos preços de venda atractivos de €97,9/MWh na Europa e \$87,0/MWh nos EUA (incluindo PTCs). O EBITDA atingiu os €307M com uma margem EBITDA de 76%.

• No decurso dos 9M08, a EDP Renováveis investiu cerca de €1.250M, dos quais aproximadamente 40% com projectos já concluídos e o restante com projectos em construção e com adiantamentos de turbinas. É importante realçar que actualmente a EDPR tem €1.229M em investimentos em curso.

• A dívida líquida diminuiu significativamente nos 9M08 para €513M, reflectindo a capitalização de suprimentos no valor de €1,3 mil milhões (Maio-08), e o encaixe do IPO no valor de €1.567M. A dívida financeira nos 9M08 era de €1.198M e o valor de caixa e equivalentes de €685M.

⁽¹⁾ Inclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais

Demonstrações Financeiras Consolidadas



Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

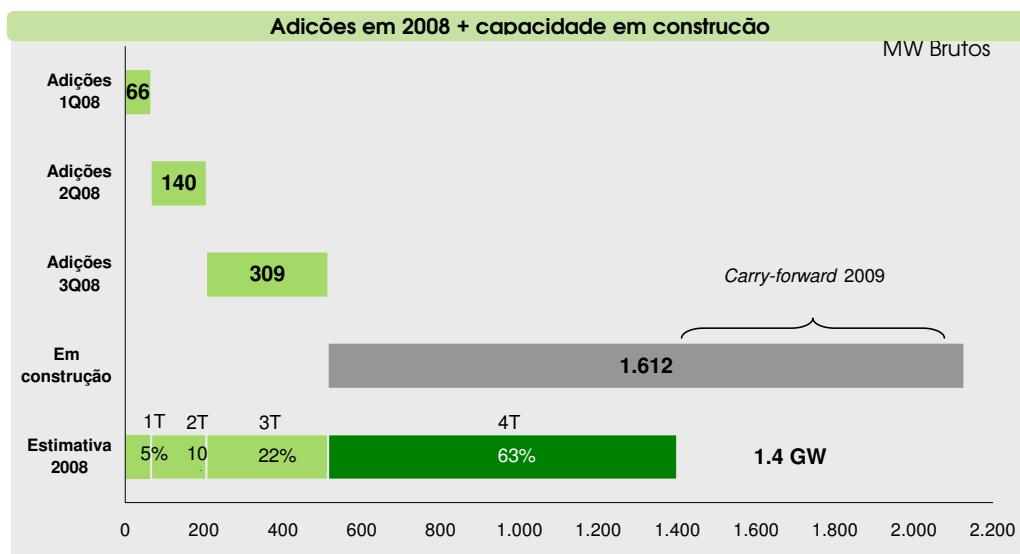
Demonstração de Resultados (€ M)	9M08	2007 PF
Receitas	371,1	315,8
Custos directos da actividade	(10,5)	(19,8)
Margem Bruta	360,6	296,0
Outros proveitos - parcerias com investidores institucionais (EUA)	41,3	23,0
Margem Bruta Ajustada	401,9	319,0
Fornecimentos e serviços externos	70,6	56,6
Custos com pessoal	25,9	26,6
Outros custos / (proveitos) operacionais	(1,1)	6,1
Custos Operacionais	95,4	89,3
EBITDA	306,5	229,7
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	76,3%	72,0%
Provisões para riscos e encargos	0,4	-
Amortizações	147,6	125,7
Compensação amort. activo subsidiado	(0,5)	(0,2)
EBIT	159,0	104,1
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	2,4	6,7
Resultados financeiros	(64,1)	(104,3)
Ganhos/(perdas) em associadas	3,2	2,9
Resultados antes de impostos	100,5	9,4
IRC e Impostos diferidos	(36,7)	(3,1)
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-
Resultado Líquido do Exercício	63,8	6,4
Accionistas EDPR	58,8	4,0
Interesses Minoritários	5,0	2,4

Activos (€ M)	9M08	2007YE
Activos fixos tangíveis	6.098	4.839
Activos intangíveis	1.383	1.268
Investimentos financeiros	45	40
Impostos diferidos activos	18	17
Inventários	9	39
Clientes (líquido)	74	61
Outros devedores (líquido)	648	299
Activos financeiros detidos para negociação	29	42
Activos detidos para venda	2	3
Caixa e equivalentes	290	388
Total activo	8.595	6.997
Capital Próprio (€ M)	9M08	2007YE
Capital + Prémios de emissão	4.915	1.901
Resultados e outros reservas	82	130
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	59	1
Interesses minoritários	69	186
Total do Capital Próprio	5.125	2.218
Passivo (€ M)	9M08	2007YE
Dívida financeira	1.198	2.882
Passivo com Investidores Institucionais	925	733
Provisões para riscos e encargos	38	24
Impostos diferidos passivos	274	278
Credores e outros passivos (líquido)	1.034	862
Total do Passivo	3.469	4.779
Total do Capital Próprio e Passivo	8.595	6.997

Dados Operacionais de Capacidade



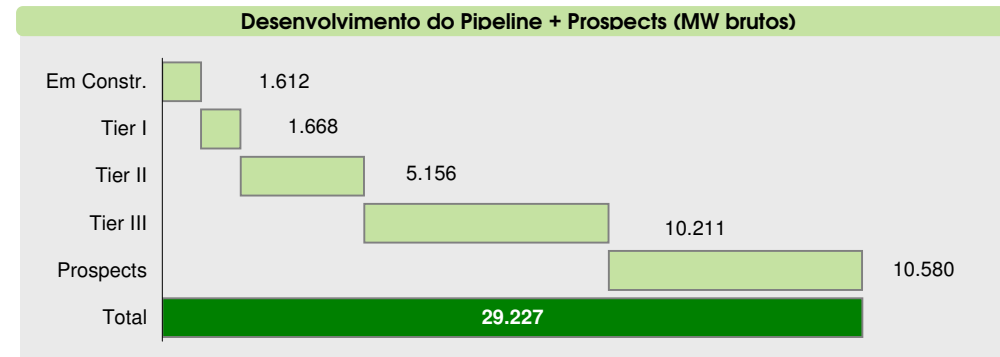
Capacidade Instalada (MW brutos)	9M08	YE07	Δ MW
Espanha	1.761	1.639	+122
Portugal	517	424	+93
Resto da Europa	144	87	+57
- França	144	87	+57
Europa	2.422	2.150	+272
EUA	1.733	1.490	+243
Total	4.155	3.640	+515



• A EDP Renováveis, com o objectivo de atingir um crescimento sustentável de longo prazo, tem como prioridade estratégica a execução da sua carteira de projectos eólicos.

• Nos 9M08, a EDP Renováveis aumentou a sua capacidade instalada em 515MW, 272MW na Europa, e 243MW nos EUA. Acampo Arias (49 MW - Espanha), Lucillo (18 MW - Espanha), SEA Tarifa (44MW repotenciação - Espanha), Aysennes (12MW -França) e Boubriac (10 MW - França). Nos EUA, a EDPR instalou 177MW do parque eólico Pionner Prairie I (198MW). Em Outubro, a EDP Renováveis instalou os primeiros MWs nos parques Meridian Way (201MW) e Rattlesnake (103MW).

• O plano de construção da EDP Renováveis está a decorrer como previsto de forma a alcançar os 1,4 GW de capacidade adicional no final de 2008. Com mais de 1,600MW em construção a EDPR já apresenta uma boa visibilidade da capacidade a instalar durante 2009 e é uma prova evidente da capacidade da empresa em gerir a construção de mais de 2,000MW acumulados desde o início de 2008.



MW brutos ⁽¹⁾	Em Constr.	Pipeline				Prospects	Total
		Tier 1	Tier 2	Tier 3	Total		
Espanha	783	415	636	1.707	2.758	2.911	6.452
Portugal	78	489	-	17	506	232	816
Resto da Europa	126	464	608	615	1.686	1.383	3.196
- França	49	127	92	312	530	726	1.306
- Bélgica	57	13	-	37	49	25	131
- Polónia	20	100	456	254	810	192	1.022
- Roménia ⁽¹⁾	-	225	60	12	297	440	737
Europa	987	1.368	1.244	2.339	4.950	4.526	10.463
EUA	625	300	3.913	7.872	12.085	5.838	18.548
Brasil	-	-	-	-	-	216	216
Total	1.612	1.668	5.156	10.211	17.035	10.580	29.227

• A carteira de projectos da EDPR atingiu uns robustos 29.2 GW. A sólida carteira de projectos em desenvolvimento dá as necessárias opções à EDPR para, através de um crescimento rentável, atingir os seus objectivos de longo prazo. A EDPR segue um rigoroso processo de alocação de capital baseado na rentabilidade dos projectos que tem como objectivo a maximização do retorno para o accionista. Esta estratégia é desenvolvida limitando os capitais disponíveis e fomentando uma competição saudável entre os projectos para iniciarem a fase de construção.

• A carteira de projectos da EDPR nos 9M08 aumentou substancialmente pela aquisição de 1.296MW em diferentes estados de desenvolvimento e em localizações de bom recurso eólico em França (560MW) e na Roménia (736MW). Esta aquisições aumentam as opções de crescimento da EDP Renováveis.

Ver página 16 para uma descrição da metodologia de classificação de projectos da EDPR.

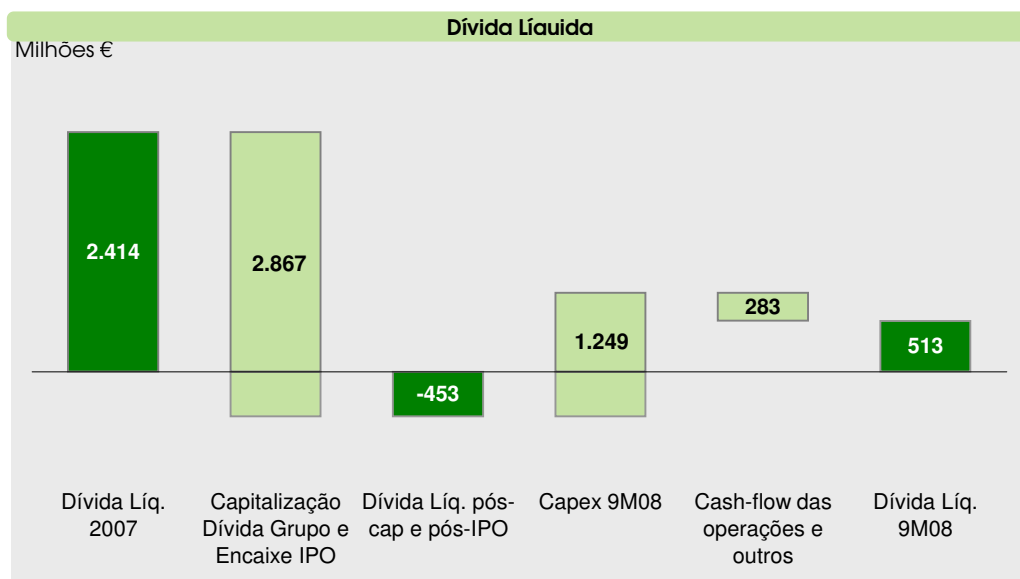
⁽¹⁾ Pipeline na Roménia foi adquiridos em Outubro de 2008. Incluído na tabela para efeitos ilustrativos.

Capex e Dívida Líquida



Capex (€M)	9M08	2007YE
Espanha	431	428
Portugal	52	174
Resto da Europa	28	54
Europa	511	656
EUA	738	1.065
Capex total	1.249	1.721

Imobilizado em curso - 9M08 ⁽¹⁾ (€M)	Em constr. e desenvolvimento
Total	1.229



• A dívida líquida diminuiu substancialmente, reflectindo essencialmente dois acontecimentos no 2T08: a capitalização de €1,3 mil milhões de suprimentos e o encaixe do IPO no valor de €1.567M. O montante do encaixe foi usado para cancelar suprimentos. Com o restante, foi efectuado um empréstimo de curto prazo ao Grupo EDP. A dívida líquida pós-cap e pós-IPO aumentou para €513M no final dos 9M08, em virtude do capex incorrido no período, que foi parcialmente compensado pelos cash-flows estáveis e recorrentes dos activos em operação.

• O investimento operacional no período totalizou €1.249M, dos quais €511M na Europa e €738M nos EUA (\$1,128M), reflectindo o fim da construção de 515 MW, os 1.612 MW em construção e adiantamentos de turbinas, efectuados durante o período.

• O Investimento operacional, nos 9M08, com projectos já em operação, chegou aproximadamente a €460M (reflecte, em parte, o fim do investimento em projectos de 2007 e a conclusão da construção de 515 MW). Os investimentos em capacidade em construção e em desenvolvimento atingiu cerca de €790M, dos quais €132 relacionado com adiantamentos de turbinas.

• É importante realçar que as obras em curso no balanço, sob projectos em construção e desenvolvimento, totalizaram €1.220M, neste período, reflectindo o investimento já incorrido com estes projectos.

Dívida Líquida (€M)	9M08	2007YE
Empréstimos bancários e outros	591,1	510,5
Dívida com empresas do Grupo EDP	606,9	2.371,6
Dívida financeira	1.198,0	2.882,1
Caixa e equivalentes	290,0	388,5
Empréstimos a empresas associadas	366,4	34,3
Activos financeiros detidos para venda	28,6	44,8
Dívida Líquida	513,0	2.414,5

Passivo: Parcerias com investidores institucionais (€M)	9M08	2007YE
Passivo: parcerias com investidores institucionais	925,0	733,3
(-) Provento diferido	-155,8	-28,6
Passivo ajust.: parcerias com investidores institucionais	769,2	704,7

• A EDP Renováveis finalizou os 9M08 com uma posição de caixa e similares de €685M. A sua dívida para com instituições financeiras totaliza €591M, os quais incluem dívida em Project finance com um perfil de longo prazo.

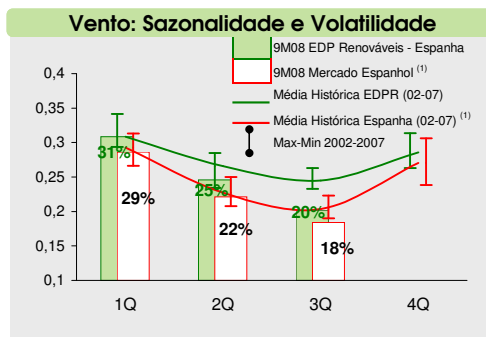
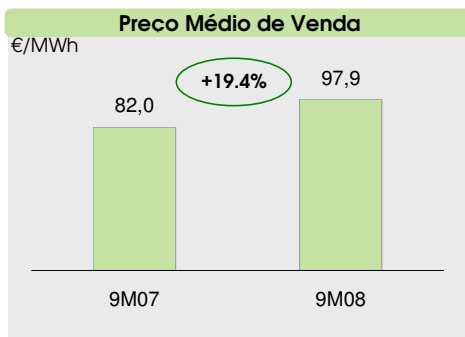
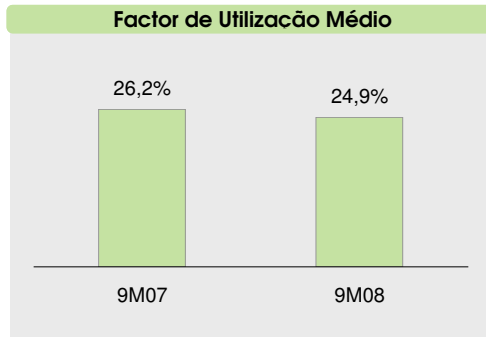
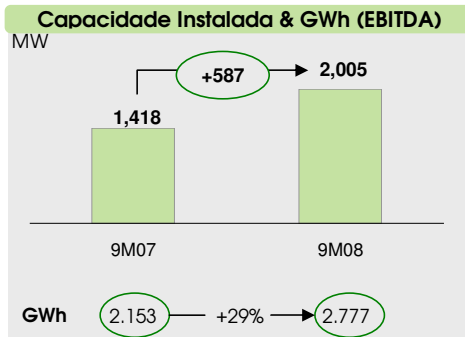
• O Passivo com investidores institucionais aumentou de €705M no início do ano para €769M nos 9M08 (€738 no final do 1S08). Os proveitos não-recorrentes diferidos estão relacionados com os benefícios fiscais já atribuídos aos investidores institucionais e a serem reconhecidos na DR no futuro.

• Importa ainda realçar que a EDPR será principalmente financiada via suprimentos do Grupo EDP, sendo a segunda fonte de financiamento os investidores institucionais, que permitirá monetizar os créditos fiscais nos EUA. A opção por Project Finance será utilizada apenas em casos particulares.

⁽¹⁾ Exclui imobilizado em curso relacionado com PPAs e capacidade em operação.



edp renováveis
Plataformas de Actividade



- Em Set-08, a capacidade instalada da EDP Renováveis na Europa totalizou 2.005 MW, mais 587 MW, face ao período homólogo, reflectindo o desenvolvimento da carteira de projectos no prazo previsto. No final de Set-08, a EDPR tinha em construção, na Europa um total de 987 MW, sendo que 783 MW correspondiam a Espanha, 78 MW a Portugal e 148 MW no resto do Continente.

- A produção de electricidade demonstrou um crescimento de 29%, em relação ao período homólogo, para 2.777 GWh, suportado pelo aumento da capacidade instalada. Os projectos na Europa registaram um factor de utilização médio de 25% nos primeiros 9 meses do ano.

- O factor de utilização médio diminuiu na Europa de 24,3% no 2T08 para 20,3% no 3T devido ao efeito sazonal do recurso eólico no ano. Em termos de volatilidade anual, é de realçar a importância do efeito de carteira, o qual reduz a variância da energia produzida vs. um parque individual. Na Europa, a EDP Renováveis tem perto de 90 parques eólicos em operação, em 7 diferentes regiões de Espanha, em Portugal e em França.

Demonstração de Resultados (€M)

	9M08	9M07	Δ 08/07
Receitas	287,0	191,8	49,6%
Custos directos da actividade	(10,2)	(10,8)	5,7%
Margem Bruta	276,8	181,0	52,9%
Fornecimentos e serviços externos	39,5	29,4	34,4%
Custos com pessoal	14,0	10,2	37,3%
Outros custos / (proveitos) operacionais	6,3	1,5	325,9%
Custos Operacionais	59,8	41,1	45,7%
EBITDA	217,0	139,9	55,1%
EBITDA/Margem Bruta	78,4%	77,3%	1,1 pp
Provisões para riscos e encargos	(0,9)	-	-
Amortizações	87,1	62,4	39,6%
Compensação amort. activo subsidiado	(0,5)	(0,1)	-350,9%
EBIT	131,3	77,7	69,1%

Rátios eficiência

	9M08	9M07	Δ 08/07
Opex / MW médio (€mil, anualizado)	43,3	42,3	2,2%
Opex / MWh (€)	21,5	19,1	12,9%

Trabalhadores

	9M08	9M07	Δ 08/07
Trabalhadores	320	273	17,2%

- A margem bruta aumentou 52,9%, no período, para €277M, no seguimento de: i) uma maior capacidade instalada (+587 MW); ii) um aumento de 19,4% do preço médio de venda na Europa, suportados por um aumento dos preços da pool em Espanha, quando comparados com os 9M07.

- Os custos operacionais aumentaram 45,7%, em comparação como os 9M07, principalmente devido ao crescimento do negócio que é maioritariamente reflectido em i) maiores despesas com O&M (entrada em operação de nova capacidade); e ii) maiores custos com pessoal para suportar o crescimento da EDPR. Os custos operacionais por MW médios instalados (€43.3 mil) apresentaram um crescimento em linha com a inflação.

- No geral, o EBITDA aumentou €77M para €217M nos 9M08, beneficiando da forte performance da margem bruta. A margem EBITDA teve uma melhoria de 110pb, face ao período homólogo.

(1) Fonte: com base nos dados da REE



Capacidade Instalada (MW EBITDA) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

MW - RD 436/2004	1.066	951	+115MW
MW - RD 661/2007	278	-	+278MW
MW	1.344	951	+393MW

Factor Médio de Utilização (%) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Factor Médio de Utilização	24,8%	26,5%	(1,7 pp)
-----------------------------------	--------------	--------------	-----------------

Electricidade Produzida (GWh) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

GWh totais	1.875	1.519	23,4%
-------------------	--------------	--------------	--------------

Tarifa Média (€/MWh) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Preço médio de venda à Pool	62,1	34,8	78,5%
Preço médio final	99,4	76,6	29,7%

Sumário DR (€m) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Margem Bruta	186,2	105,8	76,0%
Custos Operacionais	25,1	17,8	41,0%
EBITDA	161,1	88,0	83,2%
EBITDA/Margem Bruta	86,5%	83,2%	3,4 pp

• Em Espanha, a margem bruta cresceu 76,0% nos 9M08 devido: i) ao aumento da capacidade instalada vs 9M2007; ii) a um aumento de 29,7% da tarifa média final de electricidade; e iii) à manutenção de factores de utilização perto dos 25%.

• Em Set-08 a capacidade eólica de EDP Renováveis aumentou para 1.344 MW, mais 393 MW, face a período homólogo, reflectindo 314 MW instalados no 4T07 e 79 MW instalados durante 2008. É importante realçar que do total da capacidade instalada em Espanha, 278 MW ou 21%, estão sob o novo regime RD 661/2007, que se diferencia do antigo regime pela aplicação de um nível mínimo e máximo ao prémio recebido pelo operador, quando este escolhe a opção de mercado (ver quadro).

• Em Espanha, a EDP Renováveis continua a alcançar factores de utilização superiores à média do mercado. Numa base trimestral, independentemente da sazonalidade do vento e do nível mais fraco de vento dos últimos 5 anos, a EDPR conseguiu manter a sua diferença histórica positiva face à média do mercado: i) 31% no 1T08 vs. 29% do mercado; ii) 25% no 2T08 vs. 22% do mercado; e iii) 20% no 3T08 vs 18% do mercado.

Modelo de remuneração

RD 436/2004

Aplicação: Aplicável a parques eólicos que iniciaram a sua actividade antes de 2008. Até 2009, os parques eólicos têm que optar entre a manutenção do actual modelo ou mudar para o novo. Os que escolherem a opção de mercado beneficiam de um período transitório até Dezembro de 2012.

Duas opções:

- 1. Tarifa fixa** - fixa para todo o período de vida do projecto (sem actualização).
- 2. Tarifa de mercado** - receitas indexadas ao mercado obtidas pelo preço da *pool* afectada de um prémio e um incentivo sem um preço máximo ou mínimo explícito (prémio+incentivo fixados em €38,3/MWh para 2008).

Receitas adicionais: energia reactiva e quebras de tensão

RD 661/2007

Aplicação: Obrigatória para parques eólicos que iniciem operações depois de 2008.

Duas opções:

- 1. Tarifa fixa** - fixa em IPC-X para os primeiros 20 anos.
- 2. Tarifa de mercado** - preços da *pool* afectada de um prémio com um preço máximo e mínimo. Em 2008, o prémio foi fixado em €30,3/MWh, e o preço máximo e mínimo em €87,8/MWh e €73,3/MWh, respectivamente. Nas horas em que o preço da *pool* seja mais elevado que o preço máximo, o parque eólico recebe o preço da *pool*. À excepção do preço da *pool*, todos os valores são fixados para 20 anos e indexados a IPC-X.

Receitas adicionais: energia reactiva

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Espanha são remunerados sob a opção de mercado

• A tarifa média final aumentou 29,7% suportada pelos preços elevados da *pool* espanhola, comparativamente com os 9M07. Durante este período, os preços de mercado foram afectados pelos aumentos dos preços dos combustíveis fósseis, que atingiram o máximo no Verão. Como consequência, o preço médio de venda ao mercado da EDPR alcançou os €62,1/MWh, mais 78,5% (preço da *pool* foi €64,4/MWh – devido a uma diferente curva de potência os parques eólicos tipicamente alcançam um preço médio a baixo do mercado).

• Resumindo, o EBITDA em Espanha aumentou 83,2%, enquanto a margem EBITDA melhorou para 86,5% (+340pb, face ao período homólogo).



Capacidade Instalada (MW EBITDA) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

MW	517	392	+126MW
----	-----	-----	--------

Factor Médio de Utilização (%) (1) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Factor Médio de Utilização	25,9%	25,3%	0,6 pp
----------------------------	-------	-------	--------

Electricidade Produzida (GWh) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

GWh	727	553	31,5%
-----	-----	-----	-------

Tarifa Média (€/MWh) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Avg. Final Tariff	100,1	97,7	2,5%
-------------------	-------	------	------

Sumário DR (€m) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Margem Bruta	73,6	55,1	33,6%
Custos Operacionais	14,7	11,2	31,3%
EBITDA	58,9	43,9	34,2%
EBITDA/Margem Bruta	80,0%	79,7%	0,3 pp

- Em Portugal, a margem bruta aumentou 33,6% nos 9M2008 no seguimento de: i) um aumento da capacidade instalada vs. 9M2007; e ii) o crescimento do factor de utilização para 25,9%.

- Nos 9M2008, a capacidade instalada da EDP Renováveis aumentou 126 MW para os 517 MW instalados, em relação ao período homólogo, reflectindo os 32 MW instalados no 4T07 e 93 MW instalados em 2008. É importante realçar que os actuais activos em operação estão sob o antigo regime. O novo regime será aplicado aos 480 MW (1,200 MW para o consórcio) atribuídos no leilão competitivo, que actualmente estão classificados como projectos Tier I.

Modelo de remuneração

Portugal tem um sistema único, baseado em dois parâmetros aplicáveis consoante a data de entrada em funcionamento do parque eólico: Componentes da fórmula de remuneração: i) investimentos evitados em sistemas de produção alternativos; ii) custos de O&M de sistemas de produção alternativos; iii) valorização das emissões de CO2 evitadas; e, iv) indexação ao IPC

Antes DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados até Fevereiro de 2006 (antes do concurso competitivo)

Evolução: IPC; a remuneração é actualizada desde a publicação da lei.

Duração: 15 anos desde a publicação do DL 33A/2005. Após, preço pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: sim.

Depois DL 33A/2005

Aplicação: Parques eólicos licenciados depois de Fevereiro de 2006 (aplica-se apenas ao concurso competitivo)

Evolução: IPC; a remuneração é constante, em termos nominais, até ao 1º ano de operação.

Duração: 33 GWh de produção até um limite de 15 anos. Após, pool + certificados verdes, se aplicável.

Indexação às horas de operação: não.

Todos os parques eólicos que contribuem para o EBITDA de Portugal são remunerados sob o antigo modelo de remuneração

- Nos 9M2008, a EDP Renováveis conseguiu um aumento homólogo de 60pb do factor de utilização para 25,9%, beneficiando do forte recurso eólico nos meses de Fevereiro, Março, Abril e Agosto. Numa base trimestral, os factores de utilização registaram um decréscimo de 24,9% no 2T08 para 21,0% no 3Q08, explicados pela sazonalidade do vento.

- Os preços médios de electricidade aumentaram 2,5% para €100,1MWh nos 9M2008 vs. 1S2007, o que está em linha com a inflação. Note-se que as tarifas sob o antigo regime estão indexadas às horas de funcionamento e o ajuste final ao cálculo da fórmula, ocorre no final de cada ano.

- Nos 9M2008, o EBITDA aumentou 34,2% para €59M suportado pela performance da margem bruta. A margem EBITDA melhorou 30pb, face a período homólogo, chegando a 80,0%.

⁽¹⁾ Exclui os parques Guerreiros, Cabeço da Rainha e Serra do Mú (iniciaram operações no final de Junho)

Europa: Resto da Europa



Capacidade Instalada (MW EBITDA) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

MW	144	75	+69MW
----	-----	----	-------

Factor Médio de Utilização (%) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Factor Médio de Utilização	22,7%	27,9%	(5,2 pp)
----------------------------	-------	-------	----------

Electricidade Produzida (GWh) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

GWh	175	81	116,7%
-----	-----	----	--------

Tarifa Média (€/MWh) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Avg. Final Tariff	73,2	75,9	-3,7%
-------------------	------	------	-------

Sumário DR (€m) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Margem Bruta	12,9	6,1	110,5%
Custos Operacionais	3,4	0,7	357,3%
EBITDA	9,6	5,4	76,9%
EBITDA/Margem Bruta	74,0%	88,0%	(14,0 pp)

- Em França, a margem bruta mais que duplicou nos 9M2008, suportado por um aumento de 116,7% na produção de electricidade.

- O factor de utilização, nos 9M2008, diminuiu para 22,7% afectado pelo fraco recurso eólico no 3T08. Numa base trimestral, os factores de utilização atingiram os 20% no 2T e 3T explicado pelo efeito sazonalidade e menor de vento em relação à média.

- A tarifa final média decresceu 3,7% para €73,2/MWh explicado pelo período experimental dos parques eólicos adquiridos à EOLE 76 e Eurocape, os quais iniciaram operações no 2T08 com uma capacidade instalada de 35 MW. Por lei, os parques eólicos em fase experimental, recebem €17/MWh. A média da tarifa final corrigida por este efeito seria de €84/MWh.

- Com as operações em terreno francês a ganharem maior visibilidade, a margem bruta cresceu 110,5% para os €13M, enquanto o EBITDA alcançou os €10M. A margem EBITDA alcançou 74,0%, influenciada pela sazonalidade do vento.

Modelos de remuneração

O Resto da Europa inclui França, Bélgica e Polónia. A EDPR detém activos operacionais em França e na Bélgica e na Roménia tem capacidade em construção e pipeline em desenvolvimento.

França

Sistema: Incluído na tarifa, estável por 15 anos. Existência de 2 sistemas diferentes, consoante as vendas tenham sido contratadas antes ou depois de Julho de 2006 (a EDPR apenas detem 9MW no sistema antigo).

Actual remuneração (2006):

- Primeiros 10 anos: parques eólicos recebem €82/MWh; indexados à inflação e sujeitos a um factor X até ao início da operação.

- Anos 11 a 15: dependendo do *load factor* os parques eólicos recebem €82/MWh às 2400 horas, decrescendo para €28/MWh às 3600 horas

Bélgica

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. Preços de certificados verdes com limites máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh - €100/MWh) e Flandres (€80/MWh - €125/MWh). Opção para negociar CAE de longo prazo.

Polónia

Sistema: Preço de mercado + certificados verdes. A Distribuidoras tem um preço mínimo de aquisição de 128,8 PLN/MWh e penalização de 248,4 PLN/MWh. Opção para negociar CAE de longo prazo.

- Em Abril de 2008, a EDP Renováveis reforçou a sua presença no mercado europeu de produção de energia eólica através da aquisição em França, à EOLE 76 e Eurocape, de 35 MW em operação e um portfolio de projectos em desenvolvimento de 560 MW: 8 MW em construção; 12 MW em Tier I; 14 MW em Tier II; 232 MW em Tier III; e 294 MW classificados como prospects.

- Já no decorrer do mês de Outubro de 2008, a EDP Renováveis adquiriu diversos projectos para a produção de energia eólica na Roménia num total de 736 MW. Estes projectos encontram-se em diferentes estados de desenvolvimento e em localização com bom recurso eólico: i) 225 MW em Tier I; ii) 60 MW em Tier II; iii) 12 MW em Tier III; e iv) 440 MW considerados como prospects. Esta aquisição enquadra-se na estratégia da EDP Renováveis de analisar a potencial expansão para novas zonas geográficas através de um rigoroso processo de selecção, tendo como objectivo obter um elevado crescimento de longo prazo, equilibrando o retorno e o risco das suas operações.


Dados Operacionais | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Capacidade Instalada (MW EBITDA)	1.497	706	+792 MW
Produção (GWh)	2.576	896	187,4%
Factor de Utilização	31,0%	28,7%	+2,3p.p.

Preço médio (€/MWh) | 9M08 | 9M07 | Δ 08/07

Preço médio de electricidade (energia + REC)	49,2	n.a.	n.a.
Proveitos com investidores institucionais (bruto) ⁽¹⁾	37,8	n.a.	n.a.
Preço médio	87,0	n.a.	n.a.

Modelo de remuneração
Receitas operacionais

Preço de energia	REC
- Preço de energia: CAE, Hedges e Mercado.	- Depende da região: i) classificação das renováveis; e, ii) custo e fornecimento das renováveis na área.
- Preços de energia diferem entre regiões dependendo do mix de combustíveis regional.	- Frequentemente incluído nos CAE mas pode ser oferecido na pool.

Incentivos fiscais

PTC	MACRS
- PTC 2008: \$21/MWh por 10 anos, indexado à inflação.	- Amortizações aceleradas.
- Actual legislação aplicável a parques eólicos que entram em operação até Dez08.	- Cerca de 95% dos activos podem ser amortizados nos primeiros 5 anos.

• Em Jul-07, a EDP concluiu a compra da Horizon Wind Energy. A Horizon foi incorporada na EDP Renováveis com a sua criação em Dezembro de 2007.

• No fim de Set-08, a capacidade instalada eólica da EDPR totalizou os 1.497 MW, mais 792 MW que nos 9M07, reflectindo os 549 MW instalados no 4T07 e os 243 MW ao longo de 2008. Actualmente, a EDP Renováveis tem mais 625 MW em construção nos EUA.

• No seguimento do forte crescimento da capacidade instalada, a produção de electricidade subiu 187,4%, face a período homólogo, totalizando 2.576 GWh. Os factores de utilização no período chegaram a 31,0%, reflectindo a mudança substancial na carteira eólica da EDPR vis-à-vis 1S2007. Os factores de disponibilidade continuam a melhor trimestre após trimestre. Note-se que as reduções de disponibilidade em novos parques eólicos são cobertos financeiramente pelas garantias dos fabricantes e este crédito é contabilizado como Outros Proveitos.

Demonstração de Resultados (€M) | 9M08

Receitas	128,6
Custos directos da actividade	(0,5)
Margem Bruta	128,2
Outros proveitos - relativos a parcerias com investidores institucionais	63,1
Margem Bruta Ajustada	191,3
Fornecimentos e serviços externos	46,2
Custos com pessoal	18,7
Outros custos / (proveitos) operacionais	(12,2)
Custos Operacionais	52,7
EBITDA	138,5
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	72,4%
Provisões para riscos e encargos	2,0
Amortizações	92,5
Compensação amort. activo subsidiado	-
EBIT	44,1

Rácios eficiência ⁽²⁾ | 9M08

Opex / MW médio (mil €, anualizado)	59,3
Opex / MWh (€)	21,9

Trabalhadores | 9M08

Trabalhadores	272
----------------------	------------

• O preço médio da electricidade no período foi de \$49,2/MWh. É de referir que 77% da capacidade instalada da EDPR está sob CAEs de longo prazo, 12% à espera de assinar um CAE, 9% hedged e 2% em mercado. Em termos de proveitos unitários relacionados com investidores institucionais, este valor é composto pelos benefícios dos PTCs ("Production Tax Credits") e outros proveitos relacionados com investidores institucionais (a título ilustrativo os \$38/MWh no preço médio de venda total são brutos de impostos, enquanto que o valor de \$63M registado na DR é o benefício líquido).

• O EBITDA nos 9M8 alcançou os \$139M, com o 3T a contribuir com \$22M, um valor abaixo dos alcançados nos primeiros trimestres do ano devido à sazonalidade do vento.

• No início de Julho, a EDPR assinou um CAE de 15 anos com a PG&E (Pacific Gas and Electric Company) para o parque eólico Rattlesnake (103 MW – com entrada em funcionamento no 4T08), e em Agosto assinou um CAE de 20 anos com a Snohomish County Public Utility District para o parque eólico Wheat Field (97M – com entrada em funcionamento no 1T09).

⁽¹⁾ Preço bruto de impostos; o cálculo inclui os projectos assim que estes começam a contribuir para o "tax equity" portfolio; ⁽²⁾ exclui dos custos operacionais os créditos de indisponibilidade, os quais são contabilizados em outros proveitos.

Note: Taxa cambial média nos 9M2008 foi de 1,53 \$/€. Taxa cambial a Setembro 2008 foi de 1,43 \$/€.



edp renováveis
Demonstrações Financeiras

9M2008 - Demonstração de Resultados por região



Demonstração de Resultados (€ M)	Europa					EUA	Consolidado
	Espanha	Portugal	França	Outros e Ajust.	Total Europa		
Receitas	186,5	73,7	12,9	13,9	287,0	84,1	371,1
Custos directos da actividade	-0,2	-0,1	-0,0	-9,8	-10,2	-0,3	-10,5
Margem Bruta	186,2	73,6	12,9	4,1	276,8	83,8	360,6
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	41,3	41,3
Margem Bruta Ajustada	186,2	73,6	12,9	4,1	276,8	125,1	401,9
Fornecimentos e serviços externos	22,3	8,4	2,8	6,0	39,5	30,2	70,6
Custos com pessoal	0,5	2,2	0,5	10,8	14,0	12,3	25,9
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,3	4,1	0,1	-0,1	6,3	-8,0	-1,1
Custos Operacionais	25,1	14,7	3,4	16,6	59,8	34,5	95,4
EBITDA	161,1	58,9	9,6	-12,6	217,0	90,6	306,5
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	86,5%	80,0%	74,0%	n.a.	78,4%	72,4%	76,3%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-0,9	-0,9	1,3	0,4
Amortizações	46,2	19,4	4,8	16,8	87,1	60,5	147,6
Compensação amort. activo subsidiado	-0,1	-0,4	-	-0,0	-0,5	-	-0,5
EBIT	115,1	39,9	4,7	-28,4	131,3	28,8	159,0
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	0,5	-	-	1,8	2,4	-	2,4
Resultados financeiros	-31,3	-14,0	-7,5	-54,0	-106,8	-30,5	-64,1
Ganhos/(perdas) em associadas	0,4	-	-	2,7	3,2	0,1	3,2
Resultados antes de impostos	84,7	25,9	-2,7	-77,9	30,0	-1,6	100,5
IRC e Impostos diferidos	-24,4	-6,3	-0,4	16,9	-14,2	-	-36,7
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	60,3	19,6	-3,1	-61,1	15,8	-1,6	63,8
Accionistas EDPR	60,3	19,6	-3,1	-64,1	12,8	-1,6	58,8
Interesses Minoritários	-	-	-	3,0	3,0	-	5,0

2007 - Demonstração de Resultados por região e Pro-forma



Demonstração de resultados (€ M)	Europa					EUA	Consolidado Pró-Forma
	Espanha	Portugal	França	Outros e ajust.	Total Europa		
Receitas	161,6	72,2	9,4	19,4	262,5	51,8	315,8
Custos directos da actividade	0,2	0,3	0,3	-20,4	-19,6	-0,2	-19,8
Margem Bruta	161,7	72,5	9,7	-1,0	242,9	51,6	296,0
Outros proveitos - relativos a investidores institucionais (EUA)	-	-	-	-	-	12,7	23,0
Margem Bruta Ajustada	161,7	72,5	9,7	-1,0	242,9	64,3	319,0
Fornecimentos e serviços externos	22,2	10,2	2,3	4,2	38,8	16,8	56,6
Custos com pessoal	2,1	2,3	0,3	8,4	13,0	13,5	26,6
Outros custos / (proveitos) operacionais	2,4	2,2	-1,2	-2,5	0,9	-9,0	6,1
Custos Operacionais	26,7	14,6	1,3	10,1	52,7	21,3	89,3
EBITDA	135,0	57,9	8,3	-11,1	190,2	43,0	229,7
EBITDA/Margem Bruta Ajustada	83,5%	79,8%	86,1%	n.a.	78,3%	66,9%	72,0%
Provisões para riscos e encargos	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	46,0	24,3	3,4	17,5	91,2	27,8	125,7
Compensação amort. activo subsidiado	-0,2	-	-	-0,0	-0,2	-	-0,2
EBIT	89,2	33,6	4,9	-28,6	99,1	15,3	104,1
Ganhos/(perdas) na alienação de activos financeiros	-	-	-	6,7	6,7	-	6,7
Resultados financeiros	-14,8	-14,6	-3,2	-67,7	-100,2	-1,4	-104,3
Ganhos/(perdas) em associadas	0,3	-	-	2,7	3,0	-0,2	2,9
Resultados antes de impostos	74,6	19,1	1,7	-86,8	8,7	13,7	9,4
IRC e Impostos diferidos	-19,0	-3,7	-0,0	18,7	-4,0	-	-3,1
Ganhos / (perdas) na alienação de actividades descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	55,7	15,3	1,7	-68,0	4,7	13,7	6,4
Accionistas EDPR	55,7	15,3	1,7	-70,7	2,0	13,7	4,0
Interesses Minoritários	-	-	-	2,7	2,7	-	2,4

Notas às demonstrações financeiras consolidadas pró-forma:

- Inclui ano completo para a Europa e EUA

- Inclui ano completo das receitas de "Institutional Partnership" nos EUA (+€10,3 milhões) - as demonstrações financeiras nos EUA apenas incluem as receitas de "Institutional Partnership" desde meio de Julho 2007

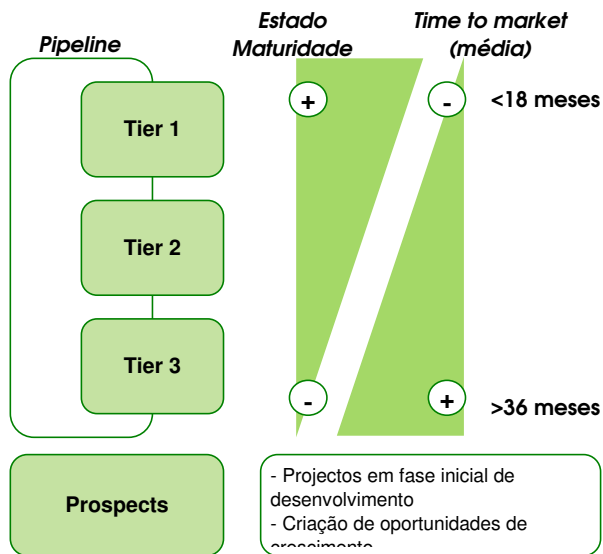
- Não inclui eventos não recorrentes



Metodologia de Classificação de Projectos (Descrição não exaustiva)



- Principais marcos no desenvolvimento de projectos:**
- selecção da localização e medições eólicas
 - contratos de arrendamento de terrenos
 - interligação
 - autorizações e licenças



A metodologia de classificação de projectos da EDPR reflecte a maturidade de cada projecto. Esta metodologia é baseada numa análise do progresso efectuado e dos marcos alcançadas em cada projecto no que respeita a cada fase chave do desenvolvimento antes da construção e operação (nomeadamente selecção da localização e medições eólicas, contratos de arrendamento de terrenos, interligação e licenciamento e autorizações), em todos os países em que opera.

Tal metodologia é adaptada às especificidades de cada país devido em particular aos diferentes regimes regulatórios e processos de licenciamento, assim como outras considerações legais e operacionais que se aplicam a cada país. A metodologia reflecte uma aproximação rigorosa e objectiva que é específica às características de cada jurisdição, promovendo assim um nível significativo de segurança e informação no que respeita à fase de desenvolvimento e maturidade de cada projecto. Em particular, esta classificação promove uma visibilidade significativa quanto ao tempo de entrada de um projecto em operação, o que promove a gestão da EDPR em gerir e atingir os objectivos de crescimento.

Os projectos são segmentados como pipeline e prospects dependendo da maturidade. Em média, a EDPR estima que o Nível 1, Nível 2 e Nível 3 dos projectos em pipeline é espectável a sua entrada em operação em menos de 18 meses⁽¹⁾, entre 18 a 36 meses, e mais de 36 meses, respectivamente.

A EDPR tem um processo bem definido no que respeita ao progresso e formação da carteira de projectos de forma a alimentar as ambições de crescimento. Novos projectos terão de alimentar as expectativas de crescimento, substituir projectos cancelados e promover a máxima opcionalidade na estratégia de crescimento.

Adaptado a cada país	Pipeline			Prospects
	Tier 1	Tier 2	Tier 3	
Península Ibérica 	<ul style="list-style-type: none"> • Licença administrativa atribuída • Contratos de arrendamento de terrenos geralmente >90% • Ligação à rede geralmente assegurada 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorização ambiental • Contratos para 50%–90% dos terrenos • Ligação à rede em curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos para 10%-50% dos terrenos • Concluídos planos de pormenor de engenharia e construção 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10% dos terrenos ou acordos promessa preliminares
France e Bélgica 	<ul style="list-style-type: none"> • Licença de construção atribuída • Ligação à rede geralmente assegurada 	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo municipal completo • Autorização de construção em curso • Contratos de arrendamento fechados 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos 10%–50% terrenos • Concluídos planos de pormenor de engenharia e construção 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10% ds terrenos (pelo menos um), ou aplicação da licença municipal
Polónia 	<ul style="list-style-type: none"> • Licença municipal atribuída • Autorização ambiental • Contratos para >90% dos terrenos • Ligação à rede assegurada 	<ul style="list-style-type: none"> • Autorização ambiental em curso • Contratos para 50%–90% dos terrenos • Estudo de ligação à rede completo 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos 10%–90% terrenos • Desenho preliminar completo • Instaladas torres meteorológicas ou concluído um estudo eólico de extrapolação 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos preliminares de viabilidade do terreno • Contratos para 0-10% dos arrendamento
EUA 	<ul style="list-style-type: none"> • Licenças ambiental e outras autorizações atribuídas • Contratos para >90% dos terrenos • Autorização de ligação à rede em negociação ou completa • >2 anos dados sobre vento ⁽²⁾ 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo ambiental iniciado • Fase inicial de licenciamentos completa ou em curso • 50%-90% terrenos assegurados • Estudo de viabilidade de ligação à rede completo • >1 ano de dados sobre vento 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de “defeitos fatais” • 25%-50% dos contratos dos terrenos • Processo de ligação à rede iniciado • >6 meses de dados sobre vento 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos para <25% dos terrenos (mas pelo menos um) • Ligação à rede e análise ambiental preliminar • Início das medições eólicas no terreno • <6 meses de dados sobre vento

⁽¹⁾ O processo de licenciamento em Portugal é efectuado através de leilões

⁽²⁾ Em alguns casos poderá ser menos de 2 anos quando existe boa qualidade dos dados sobre vento em parques eólicos vizinhos

Capacidade Instalada



Parques Eólicos 9M08

Espanha
RD 436/2004
RD 661/2007
PORTUGAL
Modelo de remuneração antigo
Modelo de remuneração novo
França
Modelo de remuneração antigo
Modelo de remuneração novo
TOTAL EUROPA
EUA
CAE
Hedged
Mercado
TOTAL EUROPA E EUA

Capacidade Instalada

100%	MW EBITDA	% Detida
1.761	1.344	1.293
1.440	1.066	1.057
321	278	236
517	517	512
517	517	512
-	-	-
144	144	144
9	9	9
135	135	135
2.422	2.005	1.949
1.733	1.497	1.516
1.223	1.149	1.167
264	138	138
246	211	211
4.155	3.502	3.465

